

027

QUEM É O "OUTRO" NO REPARO LEVADO A CABO PELO TERCEIRO? *Paola Guimaraens Salimen, Pedro de Moraes Garcez (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho segue a tradição em pesquisa da Análise da Conversa Etnometodológica na análise de fala-em-interação de sala de aula de língua estrangeira. O interesse recaiu sobre a possível ocorrência e configuração de um tipo de seqüência de reparo. Entendendo a iniciação de reparo como apontamento e busca de resolução de problema de produção, audição ou entendimento na fala-em-interação, e tomando as categorias "eu" e "outro" por relação à localização da fonte do problema apontado pelos interagentes, buscava-se uma trajetória tal que um dos participantes (o professor) apontasse problema, iniciando reparo sobre o turno de fala de outro participante (um aluno) e, em vez de esse aluno prover uma resposta a tal iniciação, isto é, levar a cabo o reparo, um terceiro (outro aluno) o fizesse. Assim, no fenômeno analisado, temos o professor na categoria "outro" que inicia reparo sobre o turno de um aluno, o "eu", e um outro aluno que provê uma solução para tal fonte de problema. A pergunta analítica disse respeito ao alinhamento dos dois alunos: alinham-se como uma única parte, ou o aluno cujo turno de fala foi apontado como problemático sinaliza desconforto com a produção de uma resposta por um terceiro. Para tanto, foram geradas nove horas de registros audiovisuais de fala-em-interação de sala de aula de língua estrangeira (inglês) em curso livre. Após, os registros foram assistidos, segmentados, transcritos seletivamente e analisados em reuniões conjuntas de análise seqüencial qualitativa. Foram encontradas seis ocorrências da trajetória em foco. Em duas delas, observou-se que os dois alunos se alinham como única parte, já que terceiro participante (que leva a cabo o reparo) evidencia compartilhar conhecimento do que vinha sendo narrado e negocia, assim, a identidade de co-autor da narração do outro aluno. (PIBIC).